

# DECLARAÇÃO MINISTERIAL

SENHORES MINISTROS E CHEFES DE DELEGAÇÃO

A DECLARAÇÃO MINISTERIAL QUE HOJE ADOTAMOS REFORÇA OS TERMOS DAS DECLARAÇÕES DAS PRÉVIAS REUNIÕES DE MINISTROS DE ENERGIA DO BRICS E CONSOLIDA OS FUNDAMENTOS DE NOSSA COOPERAÇÃO.

REGISTRAMOS NOSSO INTERESSE EM FORTALECER A COOPERAÇÃO INTRA-BLOCO EM ENERGIA DE MODO A GARANTIR A SEGURANÇA ENERGÉTICA E ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO DE NOSSOS PAÍSES.

RECORDAMOS, POR OUTRO LADO, QUE O CARÁTER DE COMPLEMENTARIEDADE DE NOSSAS ECONOMIAS TEM CONTRIBUÍDO DECISIVAMENTE PARA A COOPERAÇÃO ENTRE NOSSOS PAÍSES TAMBÉM NO SETOR DE ENERGIA.

RECONHECEMOS QUE GARANTIR ENERGIA A PREÇO JUSTO, CONFIÁVEL E SUTENTÁVEL PARA TODOS É CRUCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DE NOSSOS PAÍSES.

REAFIRMAMOS O PAPEL DOS BRICS COMO IMPORTANTES PRODUTORES E CONSUMIDORES DE ENERGIA.

SUBLINHAMOS A CENTRALIDADE DOS ESFORÇOS EMPREENDIDOS POR NOSSOS PAÍSES NA PROMOÇÃO DE TECNOLOGIAS QUE AUMENTEM A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

DENTRE AS DIVERSAS FONTES DE ENERGIA QUE POSSUÍMOS, DESTACAMOS O PAPEL CRESCENTEMENTE IMPORTANTE DO GÁS NATURAL. CONFORME ASSINALADO NA DECLARÇÃO E EM MEU DISCURSO INICIAL, CONSIDERO QUE A REFORMA DO MERCADO DE GÁS NATURAL NO BRASIL CONTRIBUIRÁ DECISIVAMENTE PARA ALAVANCAR A REINDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS, COM A VANTAGEM ADICIONAL DE QUE A UTILIZAÇÃO DESSA FONTE TERÁ IMPACTO AMBIENTAL REDUZIDO.

SALIENTO TAMBÉM NOSSO RECONHECIMENTO AO PAPEL DA ENERGIA NUCLEAR, COMO FONTE DE BASE E LIMPA, FUNDAMENTAL PARA A REDUÇÃO DA EMISSÃO DE GASES QUE PROVOCAM O EFEITO ESTUFA. A COOPERAÇÃO ENTRE NOSSOS PAÍSES NESSE SETOR É FUNDAMENTAL, INCLUSIVE NO DESCOMISSIONAMENTO DE MATERIAL NUCLEAR.

POR FIM, RECONHECEMOS O PAPEL CENTRAL DAS FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS E **LIMPAS** PARA OS ESFORÇOS DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E ESTIMULAMOS A COOPERAÇÃO INTRA-BRICS PARA QUE POSSAMOS DESENVOLVER CONJUNTAMENTE TECNOLOGIAS QUE TORNEM AINDA MAIS EFICIENTE O USO DESSAS FONTES, MINIMIZANDO SEU CARÁTER INTERMITENTE.